

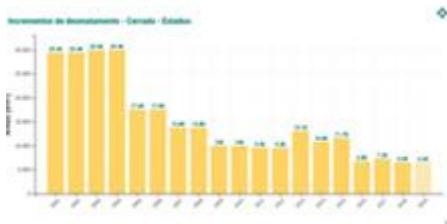
A área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado no ano de 2019 foi de 6.484 km²

por INPE

Publicado: Dez 16, 2019



São José dos Campos-SP, 16 de dezembro de 2019



O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) divulgam os dados de desmatamento no bioma Cerrado para o ano de 2019, que totalizou 6.484 km², correspondente ao período de agosto de 2018 a julho de 2019. Esse valor é o menor valor anual para a série, desde o seu início em 2000, e representa uma redução de 2,26% em relação ao ano de 2018, último período divulgado.

Esse resultado é proveniente do projeto PRODES Cerrado, desenvolvido e operado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), com o apoio dos ministérios do MMA e do MCTIC, financiado pelo Programa de Investimento Florestal (FIP) e administrado pelo Banco Mundial. Para o mapeamento, o projeto utiliza 118 imagens do satélite Landsat para identificar, mapear e quantificar as áreas maiores que 1 hectare, onde a vegetação nativa foi suprimida, independente da utilização subsequente dessas regiões. O bioma Cerrado, definido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2004, possui 2.036.448 km² de extensão. Esse

bioma corresponde a 24% do território brasileiro e abrange os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná e São Paulo.

A Tabela 1 mostra a área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado no ano de 2019 para cada estado. O estado do Tocantins foi o que apresentou a maior área de vegetação nativa suprimida, com 1.495,69 km², seguido pelo Maranhão (1.309,50 km²) e Bahia (832,42 km²).

Tabela 1 - Área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado em 2019 em cada estado.

Estado	PRODES 2019 (km²)	Contribuição (%)
Bahia	832,42	12,84
Distrito Federal	2,51	0,04
Goiás	651,36	10,05
Maranhão	1.309,50	20,20
Mato Grosso	931,07	14,36
Mato Grosso do Sul	294,35	4,54
Minas Gerais	496,71	7,66
Paraná	0,68	0,01
Piauí	463,77	7,15
Rondônia	0,24	0,00
São Paulo	6,11	0,09
Tocantins	1.495,69	23,07
TOTAL	6484,41	100,00

A Tabela 2 apresenta a variação da área de vegetação nativa suprimida entre os anos de 2018 e 2019. No total essa variação foi de - 2,26%, ou seja, a área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado foi 2% menor do que no ano passado, mas com valor absoluto muito próximo, totalizando mais de 6 mil km² de vegetação natural suprimida. A maior variação percentual, em relação ao ano anterior, foi no estado da Bahia, com um acréscimo de 19,43%, enquanto o Distrito Federal apresentou um decréscimo de 69,37%.

Tabela 2 - Valores absolutos e variação percentual para cada estado em km².

Estado	PRODES 2018	PRODES 2019	Diferença	Variação (%)
Bahia	696,97	832,42	135,45	19,43
Distrito Federal	8,18	2,51	-5,67	-69,37
Goiás	713,27	651,36	-61,91	-8,68
Maranhão	1.470,39	1.309,50	-160,89	-10,94
Mato Grosso	988,09	931,07	-57,02	-5,77
Mato Grosso do Sul	258,34	294,35	36,01	13,94
Minas Gerais	470,56	496,71	26,15	5,56
Paraná	0,58	0,68	0,10	17,22
Piauí	482,60	463,77	-18,83	-3,90
Rondônia	0,42	0,24	-0,18	-43,14
São Paulo	14,61	6,11	-8,50	-58,16
Tocantins	1.530,09	1.495,69	-34,40	-2,25
TOTAL	6.634,10	6.484,29	-149,81	-2,26

A Tabela 3 apresenta a extensão da área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado por ano, entre 2001 e 2018, que engloba toda a série histórica gerada pelo INPE. Para os biênios 2001-2002, 2003-2004, 2005-2006, 2007-2008, 2009-2010 e 2011-2012, foi feito um mapeamento, e atribuiu-se a cada um dos anos a metade do incremento do respectivo biênio. Para o período compreendido entre 2013 e 2019 o mapeamento foi anual.

Tabela 3 - Incremento anual da área de vegetação nativa suprimida por estado (km²).

ANO	BA	DF	GO	MA	MT	MS	MG	PR	PI	RO	SP	TO
2001	2.285	13	6.621	2.304	5.317	2.829	6.458	29	480	2	183	2.904
2002	2.285	13	6.621	2.304	5.317	2.829	6.458	29	480	2	183	2.904
2003	2.700	82	6.173	2.846	6.630	2.349	4.729	16	1.119	6	210	3.079
2004	2.700	82	6.173	2.846	6.630	2.349	4.729	16	1.119	6	210	3.079
2005	1.800	27	2.460	2.376	2.732	1.581	2.791	26	976	0	214	2.629
2006	1.800	27	2.460	2.376	2.732	1.581	2.791	26	976	0	214	2.629
2007	2.010	10	1.504	2.833	1.989	789	2.152	3	638	1	56	1.798
2008	2.010	10	1.504	2.833	1.989	789	2.152	3	638	1	56	1.798
2009	1.209	12	1.460	1.694	1.000	517	1.357	21	832	0	72	1.820
2010	1.209	12	1.460	1.694	1.000	517	1.357	21	832	0	72	1.820
2011	1.524	6	973	1.432	1.033	394	1.472	2	939	0	24	1.741
2012	1.524	6	973	1.432	1.033	394	1.472	2	939	0	24	1.741
2013	1.562	11	1.502	1.591	1.757	495	1.953	3	1.326	1	43	2.817
2014	1.079	20	1.182	1.834	1.010	279	1.948	8	1.172	0	50	2.243
2015	1.335	5	1.218	1.656	1.696	625	1.198	7	847	0	25	3.063
2016	782	3	647	1.229	1.165	342	329	3	701	0	3	1.587
2017	783	5	842	1.481	1.104	285	512	2	599	0	4	1.693
2018	697	8	713	1.470	988	258	471	1	483	0	15	1.530
2019	832	2	651	1.309	931	294	496	1	463	0	6	1495
Total	30.126	354	45.137	37.540	46.053	19.496	44.825	219	15.559	19	1.664	42.370

A Figura 1 mostra uma comparação gráfica entre a extensão da área de vegetação nativa suprimida no período de 2001 a 2019.

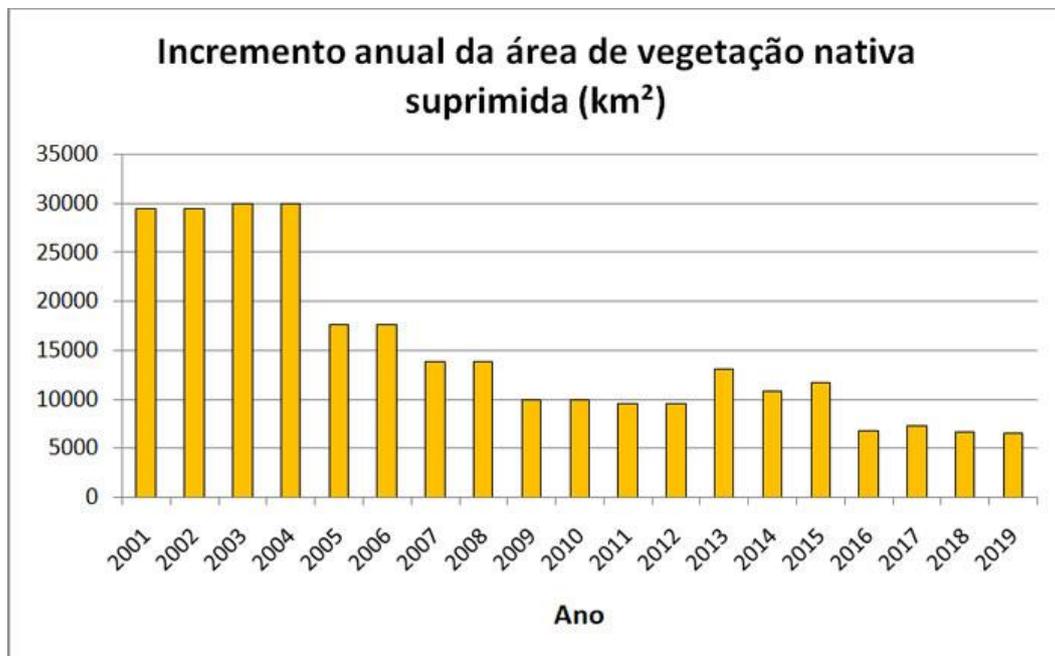


Figura 1 - Gráfico do desmatamento no Bioma Cerrado por ano.

Além das tabelas que consolidam os valores de área de vegetação natural suprimida apresentadas nessa nota, o INPE também disponibiliza os dados espacializados, que podem ser visualizados através de portal na internet, no endereço: <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>.

Esse portal também apresenta um ambiente de consultas prontas sobre esses dados, para serem consumidas no ambiente da internet, permitindo ainda o download dos mapas e dos dados tabulares.